

Ações recomendadas para gestores de saúde por área estratégica da Iniciativa Melhor Atenção às DNTs



Este documento descreve o **conjunto de ações recomendadas em nível nacional e local para gestores de saúde em nível nacional e local**, organizadas nas seis áreas estratégicas da iniciativa Melhor Atenção às DNTs. O objetivo é apoiar o planejamento, a implementação e o acompanhamento de intervenções prioritárias para fortalecer a atenção às doenças não transmissíveis (DNTs) na atenção primária à saúde (APS).



Área estratégica 1: Planos operacionais nacionais para ampliação e expansão de serviços integrais para DNTs na APS

- Formar um grupo de trabalho interprogramático (GTIP).
- Selecionar as redes integradas de serviços de saúde (RISS) iniciadoras.
- Realizar uma análise de necessidades e lacunas em cada território selecionado, com ênfase na equidade, que inclua soluções digitais e telemedicina.
- Elaborar um plano operacional nacional de implementação.
- Implementar estratégias de expansão e escalonamento para outras RISS.
- Coordenar missões e oficinas interprogramáticas para monitorar as diferentes fases de implementação.
- Estabelecer mecanismos de avaliação periódica.



Área estratégica 2: Atividades extramuros e participação da comunidade em serviços para DNTs, com ênfase na equidade

- Planejar e elaborar estratégias de acesso a populações remotas e desassistidas.
- Fortalecer a articulação com organizações comunitárias e líderes locais.
- Incorporar ações de promoção de estilos de vida saudáveis.
- Promover o autocuidado e a educação sobre DNTs na comunidade.
- Implementar mecanismos de seguimento comunitário para promover a continuidade da atenção.
- Integrar agentes de saúde comunitários às estratégias de diagnóstico precoce e adesão ao tratamento.



Área estratégica 3: Orientação normativa e melhoria da qualidade da atenção

- Desenvolver, adaptar e/ou atualizar diretrizes baseadas na definição de linhas de cuidado clínico, junto com ferramentas e estratégias para melhorar a qualidade da atenção, garantindo melhoria contínua.
- Definir indicadores de desempenho clínico.
- Implementar as linhas de cuidado clínico por meio de várias estratégias, com ferramentas para a equipe de saúde.
- Promover auditorias clínicas e feedback periódico à equipe de saúde.



Área estratégica 4: Desenvolvimento da força de trabalho em atenção primária à saúde

- Realizar uma avaliação da força de trabalho disponível.
- Identificar lacunas de competências nas equipes de saúde.
- Elaborar um plano de desenvolvimento e redistribuição das equipes interprofissionais de APS.
- Realizar supervisão periódica.

- Elaborar um plano de fortalecimento de capacidades com uso do itinerário formativo da iniciativa e promover a redistribuição de atribuições dentro da equipe de saúde de APS. O itinerário formativo pode ser adaptado de acordo com as competências e o público-alvo..

Escanear



Área estratégica 5: Expansão de medicamentos e tecnologias essenciais para DNTs

- Elaborar e/ou adaptar pacotes de medicamentos e tecnologias para APS.
- Fortalecer os sistemas de compra e distribuição com o uso do Fundo Estratégico da OPAS.

- Monitorar a oferta e o desabastecimento.
- Implementar sistemas de garantia de qualidade.

Escanear



Área estratégica 6: Melhoria das informações sobre DNTs e de seu monitoramento

- Melhorar a arquitetura de dados e a interoperabilidade.
- Informatizar os prontuários clínicos e registros.
- Implementar sistemas de acompanhamento de pacientes com DNTs por meio de alertas e lembretes para a equipe de saúde.
- Integrar os indicadores-chave de DNTs no sistema nacional e subnacional.

- Elaborar relatórios periódicos em nível local, subnacional e nacional.
- Incorporar mensagens sobre saúde e lembretes clínicos para os pacientes em acompanhamento.
- Implementar mecanismos de retroalimentação de dados para a melhoria contínua.

Essas medidas contribuirão para:



Aumentar a proporção de pessoas com DNTs examinadas, diagnosticadas, tratadas e controladas.



Reduzir as taxas de complicações decorrentes de DNTs com controle inadequado.



Reduzir hospitalizações evitáveis.



Reduzir as taxas de mortalidade prematura.



Melhorar a qualidade de vida das pessoas com DNTs.



Consulte **aqui** o guia de implementação da iniciativa Melhor Atenção às DNTs (em espanhol) e seus anexos

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Região das Américas